



SANTUÁRIO
CRISTO REDENTOR

94 ANOS

ANIVERSÁRIO
CRISTO REDENTOR



REVISTA COMEMORATIVA

2025



Editorial

@padreomaroficial

94 anos abençoando a Cidade Maravilhosa

Em 12 de outubro, o Brasil celebra duas datas de profundo significado espiritual e histórico: o Dia de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do país, e o aniversário de inauguração do monumento que se tornou o grande símbolo nacional — o Cristo Redentor, que este ano completa 94 anos.

A ideia de erguer um monumento em honra a Jesus Cristo ganhou força em 1922, durante as comemorações do centenário da Independência do Brasil. Na ocasião, a Igreja Católica lançou uma campanha nacional para arrecadar doações entre os fiéis e tornar o projeto possível. Em meio a tempos difíceis, o povo brasileiro respondeu com generosidade: contribuições chegaram de todas as partes do país, unindo pessoas de diferentes crenças e classes sociais em torno de um mesmo ideal.

Foi no Dia de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro de 1931, que o sonho se concretizou. No alto do Morro do Corcovado, o monumento foi inaugurado com a bênção do Cardeal Sebastião Leme, que proclamou as palavras que ecoam até hoje: “Cristo vence! Cristo reina! Cristo impera! Cristo proteja o Brasil de todo o mal!”

Desde então, o Cristo Redentor se tornou mais do que uma obra de arte ou ponto turístico: é um símbolo de fé, de esperança e de acolhimento. Seus braços abertos sobre o Rio de Janeiro lembram que ninguém está sozinho — e que o amor e a solidariedade continuam a ser forças que unem o país.

Nada que acontece na cidade passa despercebido pelo olhar do Redentor. E, ao mesmo tempo, as inúmeras manifestações culturais, sociais e religiosas que o Rio recebe encontram no Cristo um ponto de ressonância e de comunicação com o mundo.

O Santuário Cristo Redentor é hoje um espaço onde fé, cultura e serviço se entrelaçam. Mantém-se viva a sacralidade do monumento e a devoção dos fiéis, ao mesmo tempo em que se acolhe a diversidade de visitantes, transformando o local em um verdadeiro ponto de encontro e esperança para todos.

Padre Omar, Reitor do Santuário Cristo Redentor

Noventa e quatro anos de história, fé e compromisso social

O monumento ao Cristo Redentor, principal símbolo do Rio de Janeiro e do Brasil, completou 94 anos de inauguração em 2025. Para marcar a data, o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor organizou uma ampla programação de atividades religiosas, culturais, ambientais e sociais, reforçando o papel do Santuário como referência internacional em fé, sustentabilidade e ação comunitária.

As comemorações iniciaram com a Peregrinação das Relíquias de São Vicente de Paulo, realizada no Santuário, seguida por uma série de eventos que abordaram temas como solidariedade, preservação ambiental, turismo religioso e educação. Entre os destaques, estiveram a Missa Ecológica em honra a São Francisco de Assis, a entrega do Plano de Gestão Ambiental do Corcovado e a Semana da Cultura Religiosa, promovida na PUC-Rio. A programação também incluiu a campanha social “Clássico é Brincar”, destinada à arrecadação de brinquedos e livros para crianças em situação de vulnerabilidade social. Foram arrecadados e doados mais de 20 mil brinquedos e livros infantis.

O ponto central das celebrações ocorreu em 12 de outubro, com a Missa em Ação de Graças pelos 94 anos do Cristo Redentor, presidida pelo reitor, Padre Omar, e transmitida pela TV Brasil. A cerimônia contou com a apresentação do musical “Os Saltimbancos Trapalhões In Concert” e com a outorga do título de Embaixadores do Cristo Redentor para a Cultura e o Turismo ao ator e comediante Renato Aragão e ao empresário italiano Danilo Maíra. Na ocasião, foi destacado o impacto simbólico e econômico do monumento, ressaltando sua relevância para o turismo nacional e a importância de uma gestão administrativa sólida e comprometida.

Ao longo da programação, o Cristo Redentor também promoveu ações conjuntas com instituições parceiras, como a Geminação entre o Santuário Cristo Redentor e o Santuário Santa Dulce dos Pobres, na Bahia, e o Dia da Itália, que celebrou quatro anos da parceria com o Cristo Redentore di Maratea. Cada iniciativa reforçou o caráter plural e cooperativo do Santuário, que atua em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), e com as Obras de Misericórdia da Igreja Católica.

Com quase um século de existência, o Cristo Redentor segue como um marco da fé e da cultura brasileira, consolidando-se também como um centro de articulação social e ambiental. As comemorações dos 94 anos reafirmam o compromisso do Santuário em unir espiritualidade, responsabilidade e desenvolvimento, mantendo viva a missão de promover ações que integrem fé, sociedade e sustentabilidade.



**SANTUÁRIO
CRISTO REDENTOR**

Limpeza do símbolo do Brasil no mundo



Peregrinação Relíquias São Vicente de Paulo

Os eventos comemorativos do aniversário do monumento ao Cristo Redentor iniciaram com o recebimento da Peregrinação das Relíquias de São Vicente de Paulo no dia 27 de setembro, no Santuário Cristo Redentor. A cerimônia celebrou a Santa Missa pela memória litúrgica do Santo e em Ação de Graças pelos 400 anos da Congregação da Missão.

O provincial da Província Brasileira da Congregação da Missão, Padre Vandeir Barbosa de Oliveira, conduziu a celebração aos pés do Cristo Redentor, diante do relicário de São Vicente de Paulo.

Membros da Sociedade de São Vicente de Paulo também estiveram presentes, além de visitantes, devotos e autoridades religiosas.



A Irmã Ana Maria da Silva, responsável pela liturgia e acolhimento do Santuário Cristo Redentor, enfatizou que a sociedade precisa de muitos "São Vicentes" para continuar a missão de belos trabalhos pelos mais necessitados. O objetivo da peregrinação foi divulgar a espiritualidade vicentina por todas as dioceses do Brasil.

III Caminhada Franciscana

Na noite de sábado, 27 de setembro, o Santuário Cristo Redentor recebeu a III Caminhada Franciscana, realizada pela Família Franciscana do Brasil em parceria com o Santuário. O evento fez parte da programação comemorativa dos 94 anos do monumento.

A concentração ocorreu em frente ao Centro de Visitantes Paineiras. Em seguida, teve início a caminhada pela Floresta da Tijuca, em um trajeto de 2 km.

Para preservar o meio ambiente, uma vez que o percurso atravessa uma área de proteção ambiental, os fiéis carregaram velas eletrônicas ao longo do caminho. À frente da procissão, a imagem de São Francisco de Assis, santo protetor da ecologia e da paz, foi conduzida em um gesto simbólico que reforçou a espiritualidade franciscana da celebração.

Jovens, idosos, leigos, religiosos e freis franciscanos que subiam a estrada em direção ao alto do Morro do Corcovado mantinham no rosto a serenidade e a paz que conferia a celebração, todos num clima de comunhão e devoção, chegando ao Santuário aproximadamente às 20h.

De acordo com a organização, cerca de 200 pessoas participaram da Peregrinação, que terminou com uma Oração Franciscana pela Paz aos pés do Cristo Redentor. A celebração ainda relembrou as caminhadas dos anos anteriores, que costumavam ser realizadas durante o dia e que, neste ano, foi percorrida à noite.



Celebração e iluminação pelo Outubro Rosa

No dia 1º de outubro, o Santuário Cristo Redentor marcou o início da campanha Outubro Rosa 2025, junto à Fundação Laço Rosa, que há mais de 10 anos atua no combate ao câncer de mama, na prevenção e conscientização sobre a doença.

A celebração foi realizada na Capela de Nossa Senhora Aparecida, aos pés do monumento ao Cristo Redentor, conduzida pela responsável pela liturgia e acolhimento do Santuário Cristo Redentor, Irmã Ana Maria da Silva. Ela acolheu todos os presentes e, em sua oração, destacou a importância do acolhimento, da fé e da paz, refletindo sobre a necessidade do cuidado pessoal com a saúde física e mental, principalmente de quem está acometido pela doença. “Que o Outubro Rosa desperte em nós a consciência do cuidado, da solidariedade com os que sofrem e a certeza de que, com amor, ciência e fé, a vida floresce”, destacou a religiosa. A irmã, que já enfrentou a doença no ano de 2024, comparou as pessoas que cuidam e apoiam pacientes oncológicos a verdadeiros anjos na terra, por ajudá-los a passar por esse momento de fragilidade com carinho e esperança.





A metáfora de “anjos” também foi usada por Marcelle Medeiros, presidente da Fundação Laço Rosa, para se referir à equipe do Santuário Cristo Redentor e a todos que contribuem para que essa ação aconteça anualmente. E destacou a renovação da fé e a união entre o poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada no combate ao câncer de mama. “Nos últimos 14 anos a gente tem se dedicado bastante para que nenhuma mulher se sinta sozinha, para que as políticas públicas possam ser cumpridas, para que a sociedade possa ter, de fato, acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento no tempo adequado”, afirmou Marcelle Medeiros.

Durante a cerimônia, foram distribuídos laços rosas, símbolo da já tradicional campanha, a todos os presentes. A orientação era que os adereços não fossem fixados em si mesmos, mas na blusa de outra pessoa, acompanhados de palavras positivas.

A atriz Lilia Cabral, madrinha da campanha Outubro Rosa deste ano, emocionou os convidados ao compartilhar sua experiência pessoal. A mãe dela faleceu vítima de um câncer no pâncreas em 1987. Católica, a artista ressaltou a importância da fé no enfrentamento da doença. “Ter fé é 70% (do tratamento). É o olhar, é o acreditar, a força que a gente não sabe de onde vem, mas que a gente sabe que tem”, declarou a atriz.

Com mais de 40 anos de carreira, Lilia falou sobre a responsabilidade de ser madrinha da campanha. “O comprometimento da gente é ajudar as pessoas a não deixar de lado o seu autocuidado. De sempre estar anunciando o nosso dever como mulher. E onde eu puder estar e contribuir pra que as pessoas não deixem de se cuidar, eu vou estar lá”.

Outro momento marcante foi o depoimento da paciente Dominique Vargas, que relatou sua relação de fé com o Cristo Redentor e a preciosidade de ter “anjos” em sua vida. “Há um ano atrás, quando eu cheguei aqui pela primeira vez (no Santuário Cristo Redentor), eu olhei pra cima e pedi a Deus para me aproximar mais dEle. Eu já estava com a doença, mas eu não sabia [...]. Quando eu recebi o diagnóstico, dois dias depois eu orei a Deus e pedi para Ele falar comigo, porque eu sei que tudo tem um propósito. E, como aqui foi falado de anjo, os anjos começaram a aparecer. Uma amiga me convidou pra ir ao Laço Rosa e, desde aquele momento, eu comecei a me conectar e via o quanto as pessoas faziam questão de nos dar carinho”, relatou a paciente, que também destacou que é preciso ser forte e descobrir o lado bom da vida, apesar das dificuldades.

O Outubro Rosa também marca a própria história do Santuário, já que foi a primeira causa social pela qual o monumento foi iluminado, em 2008. Desde então, a data integra o calendário comemorativo do Santuário Cristo Redentor. “Eu nunca imaginei. Se ninguém me contasse, eu não saberia da forma como é feita essa celebração, a iluminação. É feito de uma forma muito leve. Você sai com esperança, sai com pensamentos bons. E eu vou ver meu Cristo em rosa, porque o vejo da minha varanda. Pelo menos uma vez no ano, ele é meu”, brincou a madrinha, entre risos.

Para Marcelle Medeiros, a ocasião é sempre emocionante. “Essa iluminação representa todas as mulheres que, de alguma forma, foram impactadas por esse diagnóstico. Então, ano a ano, dia a dia, a gente vibra por esse momento. Para reforçar a nossa fé de que dias melhores sempre virão”, completou a presidente da Fundação Laço Rosa.

O encerramento da cerimônia foi marcado pela iluminação do monumento ao Cristo Redentor na cor rosa diante de convidados emocionados. O momento foi embalado pelo som de gaitas de fole que executavam a música “Aleluia”, conferindo uma atmosfera ainda mais afetuosa e especial à noite de conscientização sobre o diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama e de celebração pela vida.

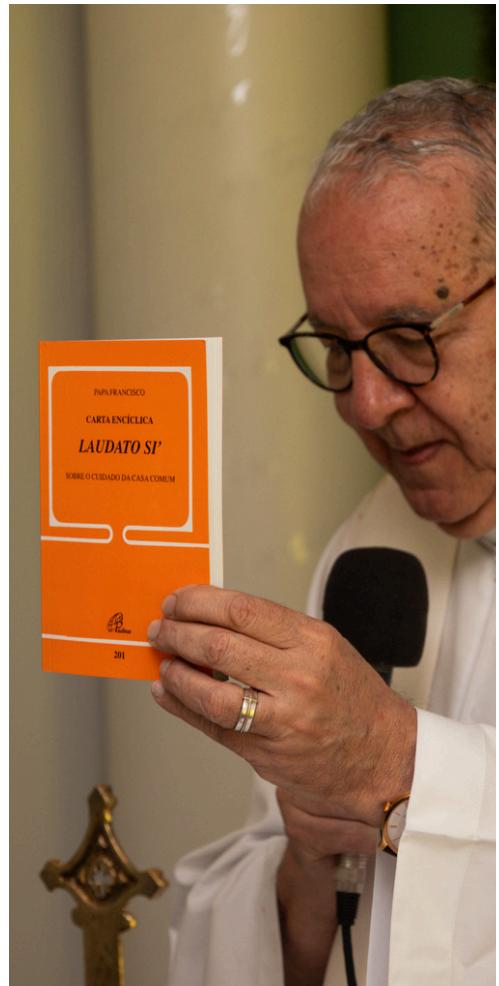


Celebração a São Francisco de Assis firma compromisso com o meio ambiente

Foi em clima de muita alegria que, no dia 4 de outubro, o Santuário Cristo Redentor celebrou uma Missa em honra a São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia. Ao final, foi realizada a entrega oficial do Plano de Gestão Ambiental do Corcovado, documento em que o Santuário se compromete a seguir diretrizes sustentáveis de preservação da área de proteção ambiental. A celebração fez parte do calendário dos 94 anos do monumento ao Cristo Redentor e reforçou o compromisso do Santuário com o cuidado dos mais necessitados, unindo fé, ciência e sustentabilidade.

Nas palavras do Padre Josafá, vigário episcopal do Vicariato para o Meio Ambiente e a Sustentabilidade da Arquidiocese do Rio de Janeiro (Vemas), o espírito franciscano que inspira a todos há mais de 800 anos é um tema ainda atual e necessário. “São Francisco vai nos chamar a atenção de pontos que são fundamentais no nosso comportamento hoje com a natureza e com a sociedade”, destacou Padre Josafá, que também é biólogo.

O sacerdote completou exemplificando o legado deixado por São Francisco, que inclui a cultura da paz, da simplicidade e da vida austera, e a sensibilidade em relação à natureza, fundamentado numa visão mais integradora entre o ser humano, a criação e Deus. “Francisco foi um homem que foi capaz de buscar e viver isso de maneira muito intensa. Hoje nós precisamos disso, porque a crise ecológica que encontramos atualmente no cenário local e internacional é muito grande”, ressaltou.



Como parte desse comprometimento com a natureza, foi entregue ao Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor o Plano de Gestão Ambiental do Corcovado, elaborado pela ECP Environment Solutions. O documento é um guia de práticas de cuidados ambientais, em celebrações e cerimônias realizadas pelo Santuário, que está localizado dentro de uma unidade de conservação. “A gente verificou que os eventos [do Santuário] não têm nenhum impacto significante [em relação ao meio ambiente] e, mesmo assim, a gente propôs alguns programas para serem implementados para o Santuário em consonância com o Parque [Nacional da Tijuca]”, explicou a coordenadora de projetos da ECP, Janice Peixoto.

Um dos pontos contidos nesse documento é a atualização do plano de manejo, onde será possível rever os estudos de fauna, flora, setorização e zoneamento de toda a área do parque natural.

De acordo Açucena Pícoli, coordenadora de biodiversidade do Consórcio Cristo Sustentável, as diretrizes apontadas pelo relatório vão permitir com que a harmonia entre ser humano, cultura, natureza e a fé se mantenha viva e fortalecida para as futuras gerações. “O Plano oferece para nós um diagnóstico detalhado do que precisamos proteger, desde a rica biodiversidade da Mata Atlântica até o bem-estar da nossa comunidade, o bem-estar de todos”, completou Açucena.

No encerramento das celebrações do Dia de São Francisco de Assis, o monumento ao Cristo Redentor foi iluminado em verde, simbolizando a esperança e o compromisso renovado com todas as gerações e com o ecossistema, ato que também reflete o amor de Deus.



Em abraço simbólico de esperança, Cristo Redentor celebra o Dia Mundial do Habitat

Aos pés do Cristo Redentor, símbolo maior de fé e acolhimento, a Arquidiocese do Rio de Janeiro celebrou, no dia 6 de outubro, o Dia Mundial do Habitat, instituído pela ONU para promover a reflexão sobre o direito fundamental de todos à moradia digna. A celebração foi organizada pela Pastoral da Moradia e Favela, em parceria com o Vicariato para a Caridade Social e outras pastorais sociais, reunindo fiéis, agentes pastorais e representantes de iniciativas sociais e governamentais comprometidas com a justiça habitacional. A Missa teve início com a apresentação do Coral Canto da Rua, formado por pessoas que já viveram em situação de rua e hoje são atendidas pela pastoral. No início da celebração, o reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, lembrou que “o Cristo Redentor também foi um sem-teto” e que o monumento, visível de longe, representa o abraço de Deus aos que mais sofrem. “Nosso Redentor está sempre aqui funcionando como uma grande plataforma que ajuda a dar visibilidade e atrair mais e mais pessoas para a nossa rede do bem”, destacou Padre Omar.



Durante a Homilia, o arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, falou sobre a missão da Igreja em atuar diante dos desafios sociais, ecológicos e urbanos e ressaltou que esse também é um dever de todos. “Estamos em tempos difíceis em matéria de questões ecológicas, sociais, de habitação. Quantas questões que pesam sobre a nossa sociedade e que nós somos chamados justamente a ver como as nossas omissões podem levar a tantas situações difíceis de violência, de maldade, de poder paralelo em nosso mundo. Precisamos amar concretamente, como nos ensinam as Escrituras”, refletiu.

Ele também evidenciou que o Cristo Redentor simboliza o amor ao próximo e se firma em ações de caridade e transformação social. “O Santuário Cristo Redentor também atua na assistência social, na promoção humana e na transformação social, questionando as estruturas que negam a dignidade. Nesse Dia Mundial do Habitat, somos chamados a contemplar a moradia, a alimentação, a sustentabilidade e a vida, e a garantir que todos possam viver com dignidade”, completou Cardeal Orani.

Entre os concelebrantes, estava o Monsenhor Luiz Antônio, coordenador da Pastoral da Moradia e Favela, que comentou sobre a importância de organizações civis e governamentais compartilharem o objetivo da promoção de medidas inclusivas e da formação de uma rede de solidariedade.

Em entrevista, o sacerdote também ponderou sobre o papel da Igreja na sociedade atual. “Nossa função não deve ser trabalhar para os pobres, mas com eles. Desde os apóstolos, há mais de 2 mil anos, o Evangelho nos chama a encarnar o amor de Cristo, que teve compaixão e cuidou de quem sofre”, expressou.

Um momento simbólico que marcou a celebração foi a presença de dona Jandira, de 94 anos, mesma idade que o monumento ao Cristo Redentor completa este ano. A atriz Regina Casé a acompanhou até o Santuário. Natural de Camaçari, na Bahia, dona Jandira realizou o sonho de conhecer o símbolo do Brasil. Ela mantém um gesto diário de solidariedade em sua cidade ao preparar garrafas térmicas de café e as deixar na porta de casa para que pessoas em situação de rua possam se servir. Um pequeno gesto que traduz o sentido do amor cristão: transformar a vida do outro com aquilo que se tem.

Ao final da cerimônia, a oração pedia para que entidades públicas, instituições privadas e a população em geral pudessem olhar com um cuidado excepcional para as pessoas mais necessitadas e somar forças na construção de cidades mais justas, humanas e fraternas. O Dia Mundial do Habitat foi encerrado com uma projeção no monumento ao Cristo Redentor de uma mensagem especial da Pastoral da Moradia e Favela.



Semana da Cultura Religiosa

No dia 7 de outubro, o Santuário Cristo Redentor, junto ao Consórcio Cristo Sustentável, participou da XVI Semana da Cultura Religiosa (CRE), realizada na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). O evento anual, teve como tema em 2025 “Esperançar o mundo: inovação, espiritualidade e ética”



Trem do Corcovado celebra 141 anos

Além do Cristo Redentor, outro ícone do turismo carioca também é aniversariante no mês de outubro. O Trem do Corcovado completou, no dia 9 de outubro, 141 anos de história, com Missa em Ação de Graças, presidida pelo reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, na Estação Cosme Velho. A Banda da Guarda Municipal do Rio de Janeiro abriu o evento entoando clássicos da MPB, como “Samba do Avião”, “Garota de Ipanema” e “Cidade Maravilhosa”. Logo após, a Celebração Litúrgica foi realizada diante da presença da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e também dos ferroviários.

Durante a Homilia, Padre Omar enfatizou que o trajeto proporciona aos passageiros uma experiência de encantamento e preparação para a vista que os aguarda no alto do Morro do Corcovado. Ressaltou que tudo isso causa impacto positivo na economia, gera empregos, agrupa na cultura e propicia a inovação.

O Trem do Corcovado tem sua história entrelaçada à do monumento. Acompanhou de perto o seu nascimento e continua a conduzir milhares de visitantes até seus pés. “A gente fica muito impactado e muito feliz. Quanta coisa boa tem acontecido a partir do Trem do Corcovado! Essa composição, que já transportou até o Papa João Paulo II, leva cada dia mais pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo a contemplar a beleza da cidade do Rio de Janeiro e o nosso lindo monumento ao Cristo Redentor”, comentou Padre Omar. O sacerdote ainda compartilhou uma curiosidade: as grandes peças de concreto para a montagem do monumento foram transportadas por esses trilhos.

Idealizada por Dom Pedro II, a infraestrutura turística impressiona ao integrar tecnologia e natureza ao longo de 3,8 quilômetros de linha férrea, com uma subida de 692 metros de altitude por meio da Mata Atlântica.



A Estação Cosme Velho passou recentemente por obras de revitalização. No local, é possível encontrar detalhes que remetem aos antigos e atuais trens e à própria montanha do Corcovado. Segundo Marília Neves, presidente do Trem do Corcovado, o intuito é trazer mais conforto, acolhimento e modernidade para visitantes, turistas e funcionários.

A empresária aproveitou a ocasião para confirmar que está unida ao Santuário Cristo Redentor no cumprimento das metas da Agenda 2030, lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU), para o Desenvolvimento Sustentável. “Investimos em energia limpa e estamos estudando meios para captação e reaproveitamento de águas pluviais, a fim de diminuir o desperdício de recursos naturais”, declarou.

A benção aos funcionários e passageiros do serviço ferroviário foi seguida pelos tradicionais parabéns e pela distribuição do bolo de aniversário do Trem do Corcovado. O evento fez parte do calendário comemorativo do aniversário do Cristo Redentor, que completou 94 anos no dia 12 de outubro, mesma data em que é celebrado o Dia de Nossa Senhora Aparecida.



Diversão marca Festa das Crianças, com entrega de brinquedos

No dia 10 de outubro, a comemoração foi para as crianças. Os filhos das mulheres atendidas pelo Centro de Acolhimento à Mulher Nossa Senhora do Parto se divertiram e receberam brinquedos e livros infantis arrecadados pela campanha social “Clássico é Brincar”, iniciativa realizada pelo Consórcio Cristo Sustentável em parceria com a PECK e com o Festival Clássicos do Brasil. A festa ocorreu na quadra do 5º Batalhão de Polícia Militar (5º BPM), na Praça da Harmonia, no Centro do Rio, em uma sexta-feira nublada, porém muito animada.

A criançada se divertiu muito com o escorrega inflável e o pula-pula e participou de várias atividades recreativas, com direito à distribuição de brindes. Para manter a energia desses baixinhos, teve também pipoca, algodão-doce, cachorro-quente e muito mais.

Ao som de músicas que marcaram a infância de diversas gerações, os recreadores não deixaram o evento desanimar e promoveram o entrosamento entre elas. O festejo, que também fez parte do calendário comemorativo dos 94 anos do Cristo Redentor, contou com os parabéns para as crianças e para o monumento. Em seguida, o bolo de aniversário foi distribuído e os brinquedos e livros infantis da campanha social “Clássico é Brincar” foram entregues.



De acordo com muitas mães, esse foi um momento de lazer e diversão para os pequenos. "Muitas crianças não têm uma oportunidade para curtir o Dia das Crianças, e hoje estão curtindo aqui", observou Vitória da Silva Cabral, depiladora, mãe do Rhaylan, de 7 anos. O filho aproveitou bastante e ganhou brinde durante uma atividade. Há três meses Vitória tem recebido assistência do Centro de Acolhimento.

Outra mãe apoiada pelo projeto social é a Ana Carolina Lopes, 29 anos, que trabalha com extensão de cílios. Ela frequenta a roda de gestantes do Centro de Acolhimento. "Tem mães que não podem comprar, e essa acaba sendo uma oportunidade [para os filhos ganharem um brinquedo]", ressaltou Aline. Ela levou a filha de um ano e seis meses fantasiada de fada Sininho, personagem de "Peter Pan", e foi um grande sucesso na festa.



Mais uma que amou o lanche e todo o divertimento foi a pequena Maitê, de 3 anos, que, com sua delicada voz de criança, contou que comeu muito e que tinha gostado do pula-pula e do kit de beleza infantil que ganhou. "Eu vou brincar com o papai em casa", emendou a pequena Maitê, arrancando uma risada da mãe que estava ao lado. Já para a desenvolta Maiana, de 10 anos, a festa está aprovada. "Está sendo muito bom para mim", disse a menina, enfatizando que no ano que vem estará de volta.

O Centro de Acolhimento à Mulher Nossa Senhora do Parto, que existe há 11 anos, é uma iniciativa de Padre Omar, reitor do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, e oferece assistência social, médica e psicológica a mulheres em situação de vulnerabilidade social. Oficinas de capacitação, auxílio jurídico e aulas de empreendedorismo são alguns dos outros serviços disponibilizados. Atualmente a instituição atende cerca de 200 mulheres.

Aline Couto Ramos, que atualmente trabalha com limpeza, frequenta o centro social há um mês. Ela está aprendendo Gastronomia e Informática e pretende levar o conhecimento adiante. Mãe do Gabriel, de 11 anos, Aline disse que foi uma boa ocasião para a criançada. O filho aproveitou e se entreteve com todos.

Essa é a décima primeira edição da celebração. A primeira foi realizada em 2014 em uma pequena sala da Igreja Nossa Senhora do Parto. Com o crescimento do projeto, a cerimônia foi transferida para uma área maior há 4 anos. "Graças à campanha do brinquedo 'Clássico é Brincar', todos os filhos dessas mulheres vão conseguir levar um brinquedo pra casa, vão poder aproveitar e se divertir nessa festa que, esse ano, tem até recreadores", destacou Iranisi Muniz, responsável pelo Centro de Acolhimento.

A assistente social ainda ressaltou que as mulheres acolhidas pelo projeto não tinham expectativas para conseguir um brinquedo para seus filhos. Por meio dessa iniciativa, isso foi possível, superando a expectativa da quantidade de brinquedos e livros. "Hoje todas as mães puderam trazer todos os seus filhos", completou Iranisi.

12 de out

2025

Aniversário
CRISTO REDENTOR



Missa

Coroação de
Nossa Senhora
Aparecida

Novos
Embaixadores do
Cristo Redentor

Parabéns



Cristo Redentor celebra 94 anos de história

com Missa, artistas ilustres e distribuição de bolo comemorativo

O dia 12 de outubro começou repleto de emoção e momentos marcantes no aniversário de 94 anos do monumento ao Cristo Redentor, que também celebrou a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida e o Dia das Crianças. Durante a celebração, organizada pelo Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, o humorista Renato Aragão foi nomeado Embaixador do Cristo Redentor para a Cultura e o Turismo e os atores de “Os Saltimbancos Trapalhões In Concert” fizeram uma prévia do musical com estreia marcada para janeiro de 2026.

Renato Aragão chegou ao Santuário acompanhado da esposa, Lilian Aragão, e da filha, Lívia Aragão, e fez uma breve oração no interior da Capela de nossa Senhora Aparecida, na base do monumento. O artista comentou que, com muita honra e felicidade, participava daquela celebração e, emocionado, relembrou aquele momento icônico em que visitou o interior do Cristo Redentor, indo até o braço, no ano de 1991. “Eu conversei com ele. Ele me abraçou e eu fiquei muito feliz com o abraço que ele me deu”, revelou Aragão, mandando um beijo para o monumento. E emendou dizendo que pretende voltar mais vezes com a família.

A atriz e filha do humorista, Lívia Aragão, completou agradecendo por aquele momento especial e disse que foram muitos anos agradecendo ao Cristo. “É uma honra para mim também estar aqui ao lado do meu pai. E ninguém melhor do que ele para ser o Embaixador do Cristo. Então, muito obrigada”, declarou Lívia.



As crianças do Grupo Dó Ré Mi (DRM), de Petrópolis, abriram a festividade cantando “Minha Canção”, de Chico Buarque. Logo após, a atriz Malu Rodrigues e os atores da montagem “Os Saltimbancos Trapalhões In Concert” entoaram clássicos da peça “Os Saltimbancos”, como “Piruetas” e “História de uma Gata”, também de Chico Buarque, mexendo com a memória afetiva de muitos adultos. “A gente está muito feliz por fazer esse musical histórico e tão emocionante para todo mundo. Os pais vão trazer seus filhos para ver coisa boa, que é antiga, mas é boa e renovada”, disse a atriz Malu Rodrigues, que dará vida à personagem Karina nessa versão do musical. A estreia está prevista para 13 de janeiro de 2026, dia do aniversário do intérprete do personagem Didi Mocó, de “Os Trapalhões”, o ator e comediante Renato Aragão, que fará uma participação na peça.



Durante a Homilia da Missa em Ação de Graças, o reitor do Santuário, Padre Omar, destacou a importância da fraternidade e da solidariedade, pedindo que esses valores crescessem entre todos. Ele também ressaltou que as diversas frentes sociais da Arquidiocese do Rio de Janeiro têm alcançado as pessoas mais necessitadas. Enfatizou que o Cristo Redentor vai além de um ponto turístico, sendo um agente de transformação social.

“Esse é o papel do nosso Cristo Redentor. Um Cristo que se envolve com a cidade”, afirmou Padre Omar.

O sacerdote explicou que, ao contrário do que muitos acreditam, o monumento não foi um presente francês. Ele foi erguido por mãos brasileiras a partir de doações do povo. Feito em concreto armado, o monumento é todo revertido em mosaico de pedra sabão. Mulheres da sociedade carioca fizeram o trabalho de colar cada fragmento desse revestimento. Segundo Padre Omar, na parte interna de cada uma dessas pedras está gravado o nome das pessoas que doaram para essa construção à época.



Nesses 94 anos, esse símbolo nacional testemunhou acontecimentos relevantes da nossa História. Como exemplificou o sacerdote, viu o Rio de Janeiro deixar de ser capital federal, acompanhou o crescimento orgânico e, muitas vezes, desordenado da cidade, presenciou os grandes jogos mundiais e eventos em prol do meio ambiente e da sustentabilidade; apoiou causas de saúde e sociais e recebeu visitas ilustres.

Ao final da solenidade, Renato Aragão foi chamado ao palco para coroar a imagem de Nossa Senhora Aparecida, junto a crianças que visitavam o Santuário. Depois, recebeu o título de Embaixador do Cristo Redentor para a Cultura e o Turismo. O empresário Danilo Maíra também recebeu a honraria. A função do embaixador é promover o bem representado pela imagem do Cristo Redentor, além de preservar e valorizar esse símbolo de fé e cultura nacional. Também foi citada na cerimônia a lei nº 8.987, que instituiu o dia 12 de outubro como o Dia do Cristo Redentor no calendário oficial da cidade do Rio. Na sequência, Roberto Cury, presidente da Sociedade Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (SARCA) subiu ao palco e nomeou Ancelmo Gois, colunista do jornal O Globo, “o mais carioca do Rio”

Após cantar os parabéns, o bolo oferecido pela SARCA foi cortado e distribuído aos visitantes.

O primeiro pedaço foi dado a uma criança, Pedro Lucas, de Niterói. Ele visitava o Santuário com seus responsáveis e ficou encantado ao avistar um quati de verdade na floresta ao redor, igual à pelúcia que ganhou de sua mãe. O menino ainda revelou que a parte de que mais gostou da celebração foi o bolo. Larissa Souza Braga, mãe do Pedro Lucas, contou que nunca tinha ido ao Santuário Cristo Redentor. “Está sendo um dia lindo. Aniversário do Cristo, Dia das Crianças, Dia de Nossa Senhora Aparecida, primeiro pedaço do bolo [para o filho]. É um momento único. Muito gratificante”, destacou a visitante, que ainda elogiou a beleza do lugar e a vista da cidade. Alguns turistas foram surpreendidos pela festa. Foi o caso de Alexandre Jesus Santos, designer gráfico, natural de Camanducaia, Minas Gerais. “Não sabia que hoje era aniversário do monumento. Teve até bolo! Foi lindo, foi especial. Foi muito bom fazer parte desse momento”, mencionou o publicitário mineiro. Ele contou que é a segunda vez que vem ao Santuário e que, da primeira para esta, a sua fé aumentou, trazendo uma nova perspectiva. Outras missas e as orações do Ángelus também foram realizadas ao longo do dia, fechando a programação festiva.

Geminação com Santuário Santa Dulce estreita parcerias sociais e culturais

A primeira etapa da Geminação entre o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor e o Santuário Santa Dulce dos Pobres, em Salvador, na Bahia, ocorreu no dia 13 de outubro, com a Missa em Ação de Graças pela Geminação, presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, Dom Gilvan Pereira Rodrigues. Em seguida, no mesmo local, foi realizada a Cerimônia de Geminação, com a Bênção e solenidade de assinatura do termo de Geminação entre os dois santuários e a entrega de um quadro de Santa Dulce (Tinta acrílica sobre tela, 85x55cm), criado pelo artista plástico Marco Velasquez, integrante do Núcleo de Artes Plásticas do Santuário Cristo Redentor.

Logo após, os presentes visitaram a Galeria Santa Dulce, uma rua, que liga a Avenida Dendezeiros do Bonfim à Avenida Luiz Tarquínio, em Salvador, com cores e desenhos em grafites inspirados na vida de Santa Dulce dos Pobres. Uma verdadeira galeria de arte a céu aberto, onde foi apresentado o Mural da Geminação, um trabalho da artista Octa, grafiteira que faz parte do Museu de Street Art Salvador (M.U.S.A.S.). Além de amplamente conhecida pelo seu trabalho no combate à pobreza, Santa Dulce também é considerada padroeira dos grafiteiros.

Também na mesma data, no Rio de Janeiro, o monumento ao Cristo Redentor recebeu uma iluminação especial em azul para celebrar a Geminação entre o Santuário Cristo Redentor e o Santuário Santa Dulce dos Pobres.



No dia seguinte, 14 de outubro, das 8h às 11h, foi realizado o Seminário de Desenvolvimento Territorial a partir do Turismo Religioso, reunindo lideranças religiosas e representantes do setor público no Cerimonial da Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia. O Vigário Episcopal para Educação, Comunicação e Cultura da Arquidiocese de Salvador, Padre Manoel de Oliveira Filho, fez a primeira palestra. Logo após, foi exibido um vídeo do Vereador Diego Faro, autor dos projetos de lei que reconhecem Santa Dulce dos Pobres como Padroeira das Favelas e coloca o dia de Santa Dulce no calendário oficial do Rio de Janeiro. O Seminário terminou com uma palestra do Vigário Episcopal para a Comunicação Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Reitor do Santuário Cristo Redentor e Vice-Presidente de Turismo Plurirreligioso da Confederação Nacional do Turismo (CNTur), Padre Omar.



Com a Geminação, o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, e o Santuário Santa Dulce dos Pobres, em Salvador, na Bahia, passam a se conectar com parcerias nas áreas de Fé, Educação, Turismo, Cultura, Desenvolvimento Sustentável e Social.



Dia Mundial do Pão

No Dia Mundial do Pão, celebrado em 16 de outubro, mulheres empreendedoras capacitadas pelo Projeto Padaria Artesanal, do polo Obra Social Leste Um - O Sol, integrante do Consórcio Cristo Sustentável, participaram de uma visita especial ao Santuário Cristo Redentor. O passeio foi organizado pelo Consórcio como forma de homenagear as alunas do curso de panificação e estimular o acesso à cultura.

Regilaine Rodrigues da Silva Ferreira, moradora do bairro K-11, em Nova Iguaçu, foi uma das participantes que viveram esse momento de emoção. “Todo esse processo está sendo inexplicável. Já tinha ido ao Cristo uma vez no ano passado, mas agora foi melhor. Dá aquele gostinho de ‘quero mais’”, contou, entre risos. Regilaine deseja empreender para melhorar a renda e garantir um futuro melhor para ela e os três filhos.

Para algumas das mulheres, a visita foi marcada por emoções intensas e inesquecíveis. “A vista daqui é muito linda. A Capela de Nossa Senhora Aparecida também. Até chorei quando entrei lá. Conhecer o Cristo está sendo maravilhoso”, declarou Tainara Cristina Faustino da Silva, de 29 anos, moradora da Coreia, em Mesquita. Mãe solo, Tainara viu nas oficinas de padaria uma oportunidade de autonomia financeira e de ficar mais próxima dos filhos.

Já Marli da Conceição Ferreira de Souza, também moradora da Coreia, fez o curso de panificação e atualmente participa da formação em empreendedorismo. “Minha intenção foi aprender a fazer pães para meus filhos em casa. Mais para frente, quem sabe...”, observou, esperançosa.

Maria do Socorro Ferreira de Lima, de 48 anos, moradora de São João de Meriti, conheceu o Cristo Redentor pela primeira vez. “Foi muito gratificante. Só tenho a agradecer por essa oportunidade”, afirmou, emocionada.

Segundo Silvia Gonzaga, coordenadora de projetos sociais do Consórcio Cristo Sustentável, a proposta da visita é unir aprendizado e cultura. “Sempre buscamos que as turmas também tenham acesso ao aspecto cultural. No Dia do Pão, elas puderam visitar o monumento ao Cristo Redentor”, disse.

Somente neste ano, cerca de 74 mulheres já participaram da oficina do polo O Sol, no bairro do Jardim Botânico, Zona Sul da Cidade do Rio de Janeiro, vindas de diversas regiões do estado do Rio. As interessadas em participar podem entrar em contato pelas redes sociais @obrasocialosol.



Em parceria com a esposa do vice-presidente do Brasil, Lu Alckmin, o Projeto Padaria Artesanal visa promover a capacitação empreendedora em técnicas de panificação como forma de estimular o empreendedorismo local, a inclusão produtiva e a formalização de microempreendimentos, sobretudo para a população em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo a economia comunitária. “São dez tipos de pães ensinados em um único dia. Passamos as receitas, as técnicas e o passo a passo. Depois, elas aprendem como vender os produtos e transformar isso em um negócio próprio”, explicou Silvia Gonzaga.

A parte de empreendedorismo e gestão é ministrada pelo SEBRAE, com duração de uma semana, abordando temas como vendas, precificação e finanças.

Após a visita ao Santuário Cristo Redentor, as alunas retornaram à Obra Social Leste Um – O Sol, onde participaram de uma aula sobre fluxo de caixa, ministrada por Cristina Cabral, consultora do SEBRAE há 26 anos. “A parte financeira é o coração de uma firma. Se a pessoa não souber gerir um negócio, não conseguirá torná-lo sustentável e lucrativo”, esclareceu a especialista.



Além da parte teórica, as aulas incluem exemplos práticos que podem ser adaptados à realidade de cada mulher que decide empreender. Em todo o Brasil, o projeto já beneficiou mais de 8 mil pessoas e se consolida como uma iniciativa de transformação social e econômica.

À noite, o monumento ao Cristo Redentor recebeu uma iluminação especial em amarelo, em homenagem ao Dia Mundial do Pão e ao Projeto Padaria Artesanal, encerrando o dia de celebração com uma mensagem de gratidão e esperança. A data também integrou o calendário comemorativo dos 94 anos do Cristo Redentor.



Meia Maratona do Cristo



Expediente

Revista Cristo Redentor

Publicação institucional do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor
Edição nº 001 – Ano 2025

Realização

Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro
Corcovado – Rio de Janeiro, RJ

Reitor do Santuário
Padre Omar Raposo

Coordenação de Comunicação Institucional
Leanna Scal

Assessoria de Imprensa
Renato Saraiva

Redação
Vanessa Sabino

Projeto Gráfico e Diagramação
Letícia Leal e Raul César

Fotografia
Guilherme Silva e Juliana Abrantes

Colaboradores
Aline Paggi
Ana Luiza Oliveira
Julia Mello
Thiago Garcez
Maria Eduarda Marques

Contato

 comunicacao@santuariocristoredentor.com.br

 www.santuariocristoredentor.com.br

 @cristoredentoroficial

